

CORONAVÍRUS EM SC: ESTADO ALERTA MUNICÍPIOS DA IMPORTÂNCIA DE SEGUIR O PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

A Secretaria de Estado da Saúde reforçou, nesta quinta-feira, 21, que cumpre o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 do Ministério da Saúde, conforme deliberação da CIB assinada na segunda-feira, 18 de janeiro. O Governo também alertou os municípios sobre a importância de estarem todos em uníssono nas decisões e seguir orientações coordenadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). A recomendação foi decorrer de um ofício circular do Ministério da Saúde lançado nesta semana para o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEM).

No texto, o Ministério da Saúde alertou que é imprescindível que todas as unidades de saúde da Federação cumpram as diretrizes para que o país tenha doses suficiente para imunizar os brasileiros com as duas doses previstas no primeiro ciclo da campanha de vacinação e garanta uma imunização eficaz no país. O Brasil conta, neste momento, com 6 milhões de doses do imunizante disponibilizado pelo Instituto Butantan e que foram distribuídas pelo Ministério da Saúde aos 26 estados e o Distrito Federal, de forma proporcional e igualitária. Esse quantitativo atenderá, em esquema vacinal de duas doses, aproximadamente 2,8 milhões de pessoas, com meta de vacinação de 90% para cada grupo prioritário em todo país. As informações são do próprio MS.

Deliberação 002 da CIB de 2021

Na segunda-feira, 18, assinou-se, após reunião extraordinária, a Deliberação 002/CIB/2021 pela Comissão Intergestores Bipartite. O documento aprovou o Informe Técnico da Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19 na primeira etapa de vacinação da Sinovac, com a definição dos grupos prioritários, bem como o escalonamento dos grupos populacionais para vacinação. O documento foi assinado pelo Secretário da Saúde, André Motta Ribeiro, e Alexandre Fagundes, o Presidente do COSEMS.

Recomendou-se que os trabalhadores de saúde que receberão as primeiras doses respeitarão a seguinte ordem: a) os que atuam nas UTIs Covid-19; b) os que trabalham nas emergências Covid-19; c) os que atuam no atendimento clínico hospitalar Covid-19; d) profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); e) trabalhadores de Instituições de Longa Permanência de Idosos e de Residências Inclusivas; f) equipes de vacinação diretamente envolvidas nos grupos desta etapa.

Além dos profissionais, a CIB também previu a vacinação dos idosos residentes em Instituições de longa permanência, pessoas com deficiência institucionalizadas e a população indígena que vive em terras indígenas.

A Secretaria pede para que o cidadão catarinense acompanhe as redes sociais, o site e o calendário vacinal de Santa Catarina que será divulgado nos próximos meses nos canais de comunicação da SES e do Governo de Santa Catarina. A meta é de que Santa Catarina vacine 90% de todos os grupos prioritários durante a campanha.